

BNDES: retração só para setor público

MARIZA LOUVEN

Há quanto tempo estão tentando fazer uma recessão no Brasil e não conseguem, porque a força da economia é muito forte? Esta é a pergunta que os diretores e técnicos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) costumam fazer, para justificar o cenário traçado para 1990: haverá recessão, mas apenas para o setor público. Esta expectativa baseia-se, inclusive, na demanda por recursos para investimento, que chega a 8,7 bilhões de Bônus do Tesouro Nacional (BTNs), equivalentes a NCZ\$ 55,7 bilhões, 42% acima da que foi registrada este ano, de 3,65 bilhões de BTNs (NCZ\$ 23,4 bilhões).

Na verdade, a procura por financiamentos junto ao banco também supera amplamente a previsão orçamentária, que é de 6,7 bilhões de BTNs (NCZ\$ 42,9 bilhões). Mas não há risco de faltar dinheiro, garante o Presidente do banco, Ney Távora. Além de administrar as liberações de verba, o banco pode conseguir recursos extras ao longo do ano.

O aumento da demanda não indica uma tendência de recuperação do nível de investimento. A grande liqüidez das empresas é o melhor indicador de que elas estão cautelosas. Mas como o BNDES é o único agente de financiamento de longo prazo do País, com juros favorecidos, acaba tendo grande participação na maioria dos projetos inadiáveis.

Ney Távora não está preocupado com a recessão porque, em sua opinião, ela só atingirá o setor público, que precisará passar por um forte ajuste. Mas se o novo Governo tiver sucesso em seus esforços para estabilizar a inflação, a economia crescerá. Julio Mourão, Superintendente de Planejamento do BNDES, acrescenta que a expectativa do banco é de que apenas os setores dependentes da área pública, como empresas fabricantes de equipamentos para energia elétrica, transporte, saneamento básico ou serviços de construção civil e consultoria de engenharia serão contaminados pela crise.

O próprio BNDES não seria afetado porque empresta basicamente para o setor privado, de onde provém a maioria dos recursos que formam seu orçamento.